

SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP

Por isonomia e justiça

Sintunesp indica rodada de assembleias para avaliar rumos do movimento e nova plenária em 16/1

Unidades em greve, em estado de greve e demais campi devem debater importância de fortalecer e unificar a mobilização

A Plenária Estadual do Sintunesp, realizada em formato online na manhã de 9/1, contou com a presença de cerca de 200 servidoras e servidores técnico-administrativos, da maioria dos campi da Unesp.

Nas várias falas, ficou explícito o descontentamento da categoria com os resultados da reunião entre os representantes do Sindicato com a chefe de gabinete da reitoria, professora Adriana Marcantônio, em 7/1, que não trouxe nenhum avanço em relação à principal reivindicação deste momento: o cumprimento do previsto na peça orçamentária de 2025, ou seja, o pagamento de uma referência dentro do processo de equiparação com a USP.

A disposição em retomar as reuniões da Comissão de Equiparação, embora bem-vinda, foi considerada insuficiente, pois é o mínimo que se espera da reitoria. A categoria quer negociações efetivas, quer ser respeitada em seus direitos e quer que a isonomia seja realidade para todos os trabalhadores da universidade, independente do segmento ao qual pertencem.

Em vez de intimidação, queremos negociações reais e avanços

O Sintunesp está respondendo às direções locais que solicitaram listagem nominal de servidores que participam da greve, com a justificativa de que isso seria necessário para que as ausências sejam reconhecidas como resultantes da adesão ao movimento e não como faltas injustificadas. A iniciativa foi indicada às unidades pela Coordenação Geral de Pessoas (CGP).

Seguindo orientação de sua assessoria jurídica, o Sintunesp está dando retorno de que não há qualquer previsão legal para isso e que “as tratativas relativas ao registro de frequência, eventuais compensações ou demais efeitos administrativos decorrentes do movimento grevista serão objeto de discussão no âmbito da negociação central com a Reitoria”. O Sindicato também reafirma o “compromisso com o diálogo institucional, o respeito às normas legais vigentes e à condução responsável

do movimento, mantendo-nos à disposição para os debates que se fizerem necessários no foro apropriado”.

Ampliar a mobilização: Assembleias até 15/1

Com base nas discussões na Plenária Estadual, o Sintunesp indica a realização de nova rodada de assembleias em todos os campi, até 15/1. O objetivo é avaliar o movimento e os próximos passos.

Os campi que se encontram em ‘estado de greve’ devem debater a importância de engrossar a luta junto aos que seguem na greve, pois nossa história não deixa dúvidas sobre qual é o caminho para a conquista dos nossos direitos. Demais unidades, do mesmo modo, devem discutir as formas para ampliar a mobilização e encorpar a luta.

Na sexta-feira, 16/1, 9h, vamos realizar uma nova plenária estadual para avaliar o retorno das assembleias e definir um posicionamento geral da categoria.

Na segunda-feira, 19/1, está marcada reunião da Comissão de Equiparação. No dia 29/1, deve ocorrer reunião entre Sintunesp e reitoria.

**SEM ORGANIZAÇÃO, NÃO TEM LUTA!
SEM LUTA, NÃO TEM CONQUISTA!
SEGUIR A MOBILIZAÇÃO PELA EQUIPARAÇÃO
E PELOS DIREITOS DA CATEGORIA!**

